

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DE UM ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE A PRIMEIRA PRÁTICA HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Filipe Fernandes de Albuquerque Angelo
Rebeca Matias Mendes dos Santos

Autores: Stela Seabra da Silva
Kadja Elvira dos Anjos Silva Araujo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As primeiras práticas curriculares têm como objetivo a inserção do(a) discente em um ambiente real de assistência. Nesse contexto, o cenário hospitalar compreende um campo de prática essencial para proporcionar uma compreensão concreta das dinâmicas hospitalares, a interação direta com os profissionais de saúde e pacientes, e a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Essas experiências permitem que os discentes desenvolvam habilidades clínicas, aprimorem sua capacidade de tomar decisões e adquiram uma visão holística da assistência ao paciente, preparando-os de maneira mais eficaz para os desafios da prática profissional. Objetivo: Relatar a percepção de um acadêmico de enfermagem em sua primeira prática hospitalar. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre as vivências de um acadêmico de enfermagem em sua primeira prática hospitalar, em um hospital público de Recife - PE, em junho, 2024. O estudo não necessitou de parecer do Comitê de Ética (CEP), pois se limita ao relato de experiência de um acadêmico, e portanto, atende as normas da Resolução nº 466/2012. Resultados: A primeira prática hospitalar fez parte da carga horária prática da disciplina de semiotécnica, a qual o aluno cursava no período exposto, em uma instituição privada de ensino superior. Nos dias de visita, o aluno pôde, junto ao preceptor e ao grupo de prática: conhecer a estrutura e a rotina do setor, realizar anamnese e exame físico, discutir casos clínicos e realizar procedimentos como a higiene do paciente, administração de medicamentos, avaliação de feridas e suas coberturas, e coleta de urina através de sonda vesical. Essa vivência tornou possível para o discente "girar uma chave" que determinaria a certeza do exercício da profissão, proporcionando maior segurança e estímulo para aprimorar seu conhecimento técnico-científico e entrelaçar o saber teórico com a prática. Considerações finais: Foi possível perceber que a inserção do discente no cenário hospitalar o permitiu obter as primeiras experiências práticas com pacientes reais, e deste modo, assimilar a relação entre teoria e prática, despertá-lo para o exercício da profissão a qual exercerá e contribuir na qualidade de sua formação.